

EDITORIAL

Despreparo desafia IA no mercado de trabalho

Objeto de controvérsia, muito longe de se extinguir, o impacto da Inteligência Artificial (IA) no mercado de trabalho é um dos temas mais polémicos, quando envolver o uso da tecnologia.

Apesar dos temores de eventual domínio da máquina sobre o homem, já há consenso sobre alguns fatores: o IA automatiza processos de rotina; muda funções; cria profissões, além de ajudar na tomada de decisões.

A título de contribuição, o Business at OECD – fórum empresarial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) – lançou, em escala mundial, na quarta-feira passada (26), a publicação “Aumentando a produtividade e o crescimento dos negócios – o papel das habilidades de inteligência artificial (IA)”.

Em certo trecho, a publicação acentua que “à medida que as tecnologias de IA são cada vez mais integradas e aplicadas a vários setores, o desenvolvimento de programas de qualificação profissional direcionados por empresas e instituições governamentais é fundamental para os trabalhadores e organizações se manterem em

pregáveis e competitivos”.

Em relação ao Brasil, o trabalho confere destaque ao ‘case’ do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em que a rede de educação profissional do Sistema Indústria atua com IA em, pelo menos, seis frentes de trabalho: personalização da aprendizagem; criação de conteúdo; análise preditiva de habilidades; eficiência operacional; treinamento de educadores; e parcerias.

Ao comentar a iniciativa, o diretor-geral do Senai, Gustavo Leal lembra que, “por ser o principal parceiro da indústria na formação de profissionais, o Senai atua na preparação de gestores, técnicos e estudantes para este novo cenário trazido pela IA. Nossas ações, que são pioneiras e de abrangência nacional, visam incorporar os benefícios da IA e seu potencial de ampliar o alcance e a qualidade da formação profissional, atendendo as demandas da indústria”.

Além disso, o uso da IA pelo Senai traz como vantagens: agilizar a difusão de novas ferramentas, que, por sua vez, induzem a transformação dos perfis profissionais mais demandados pelo mercado.

Brasília e o seu Central Park

Qual criança de Brasília não desceu no escorregador em forma de foguete? Quem não andou na Roda Gigante da Nicolândia? Quem não imaginou histórias de dragões, cavaleiros e princesas no Castelinho? Qual adulto não tem saudades da Piscina de Ondas? Quantos brasilienses nunca tomaram uma água de coco por ali? Não almoçaram em lugares como o Gibão ou a Galetéria Alpinus?

Se Nova York respira em volta do seu Central Park, Brasília vive em torno do seu Parque da Cidade. Que, inclusive, é maior que aquele na principal cidade dos Estados Unidos. O Central Park tem 3,41 quilômetros quadrados. O Parque da Cidade tem 4,2 quilômetros quadrados. Ocupa toda a

extensão da Asa Sul de Brasília, indo, na sua largura, até o Setor Sudoeste do outro lado.

De acordo com estimativa do Governo do Distrito Federal, o Parque da Cidade recebeu nestes dias de carnaval, até a terça-feira, nada menos que 100 mil visitantes.

Mas não é somente nos feriados. O brasiliense ama o seu parque. Ama os seus espaços. Suas pistas de corrida ou de ciclismo. Suas quadras esportivas. Suas áreas de exposições. Seus bares e restaurantes.

O Parque da Cidade é um dos símbolos máximos dessa qualidade de vida que somente a capital do Brasil consegue ter.

Que nada, jamais, seja capaz de extinguir todo aquele verde!

Opinião do leitor

Carnaval

É essa festa popular, criativa, tradicional & tal. É essa folia que traz diversão e boa surpresa, mas também decepção. Farras e outras coisas pagãs se perdem nos amanhãs; vi, no lago, as armadilhas das jacaranãs. Que o carnaval nos mostre positividade nas tradições, coisas que esperamos em lúcidas ações.

Antônio Carlos Sampaio Machado
Brasília - Distrito Federal

Sérgio Cabral*

Trump é o apocalipse

Em meio ao clima de Momo, o mundo se deparou com um encontro bestial. Donald Trump e seu vice humilharam o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, no Salão Oval da Casa Branca, o chefe de uma nação invadida pelo ditador imperialista, Vladimir Putin. Uma cena impensável do chefe de estado da nação democrática mais poderosa do planeta, os Estados Unidos, e que sempre esteve, até então, comprometida com o fortalecimento da Europa democrática do pós guerra.

Também no clima carnavalesco me deparo com uma outra situação bestial do chefe de estado da nossa vizinha, Argentina. Javier Milei assinou uma resolução da Agência Nacional da Pessoa com Deficiência (Andis) da Argentina, publicada nesta quinta-feira (27), que causou revolta entre entidades e famílias de pessoas com deficiência intelectual por ter classificado essas pessoas pelos termos “imbecil”, “idiota” e “débil mental” de acordo com o grau da incapacidade cognitiva.

Somente seres desprezíveis como Trump e Milei são capazes de tais absurdos: humilhar o líder de uma nação democrática em guerra e descrever semelhantes como idiotas por serem PCs.

Adolf Hitler pensava e agia como esses dois. E a humanidade mergulhou na mais deprimente página de sua história.

Para onde caminhamos? Que mundo desejamos para os nossos semelhantes e descendentes? A extrema direita teve o segundo melhor desempenho eleitoral

nas recentes eleições da Alemanha. O ovo da serpente nunca esteve tão vivo. A AFD alemã prega o racismo explícito e a crença na pureza da raça ariana.

Emmanuel Mácrón disse que é a primeira vez que os Estados Unidos se posicionam em uma guerra contra os que defendem a liberdade. Trump despertou o que há de pior no pensamento coletivo de parte significativa da sociedade norte-americana.

Milei destruiu o aparato social do Estado argentino. Prega o fim da estrutura pública e um Estado mínimo. Um anarquista da extrema direita. Para ele o Estado só atrapalha. Num país de enorme abismo sócio-económico entre a elite e a massa de argentinos, a consequência é o aumento da pobreza extrema no país.

Em El Salvador, um tresloucado prende de acordo com os seus desejos sem nenhum respeito ao Estado Democrático de Direito. Nayib Bukebe é um ditador de extrema direita que usa o aparato estatal para prender marginais, o que é sua obrigação, mas também seus inimigos políticos.

Trump enfrenta o descontentamento de dois países seus aliados europeus: a Polónia e a Hungria, lideradas por dois extremistas da direita. Jamais se aliarão a Vladimir Putin. Dois países traumatizados pelo histórico de barbaridades do império soviético, durante o período da chamada Cortina de Ferro, cujo debacle se deu no fim dos anos 80 e início dos 90.

Trump tem na alma a organização nazista norte-americana Ku

Klux Kan. Tem a alma dos escravagistas do Sul dos Estados Unidos. Tem desprezo pela democracia. Usa dela para destruí-la.

Tem pavor das pessoas LGBTQI+, parece aquele personagem do primoroso filme Beleza Americana. Será que ele está no armário?

É valentão com as democracias, mas vira gatinho no trato com a Rússia, Arábia Saudita e, mesmo a Venezuela de Maduro já ganha outro tratamento da Casa Branca. Os chineses já deram um chega pra lá no cowboy nova-iorquino. Tem estrutura militar, económica e tecnológica para falar de igual para igual com os Estados Unidos.

O que Bill Clinton, Barak Obama e Joe Biden se esforçaram para obter do mundo uma visão melhor do país nas suas relações internacionais, Trump está fazendo o caminho inverso. Angariando antipatias ao Tio Sam em todos os cantos do planeta. A extinção da USAid é caso para o Tribunal de Haia. É crime contra a humanidade! A maior agência de cunho humanitário do mundo, extinta pelo governo Trump. Isso tem consequências.

A Rússia não é capaz de encerrar a Europa unida em torno dos ucranianos. Há recursos e estrutura bélica para fazer frente aos russos. Se isso não for feito, Putin avançará pelo território da Ucrânia. Putin é um Czar frustrado. Nasceu em São Petersburgo, sede do poder czarista, e sonha em retomar Kiev, que durante muitos séculos pertenceu à Rússia e ao estado soviético.

Trump faz conta de padaria ao cumprir o slogan da América em Primeiro Lugar. A economia e a sociedade americana prosperaram também pela pluralidade internacional dos seus negócios. Esse protecionismo estúpido pode gerar consequências graves na economia dos Estados Unidos.

O cabelo de Trump, suas roupas, seu gosto musical e as pessoas que o cercam são garantias de que a América nunca teve tanta gente de mau gosto e cafona à frente do país. Lembro-me de receber de Trump, após o nosso almoço na Trump Tower, uma gravata daquelas que são vendidas de souvenir de sua marca, o brega do brega. Um horror!

A aliança com as big techs a qualquer momento se quebrará. Elas, pela natureza de seus negócios, não podem se tornar chapa branca de um governo, sob pena de decadência mercadológica.

Trump é um produtor de notícias 24h por dia. Seu desassossego é parte do personagem que deseja preencher o noticiário com suas iniciativas. E elas têm sido cada vez mais estapafúrdias. O partido Republicano não haverá de ficar o tempo todo abaixando a cabeça para suas irresponsáveis medidas. Da mesma forma a Suprema Corte.

Ainda acredito nos mecanismos da sociedade americana que trouxeram até aqui a democracia mais próspera do planeta. Trump é o apocalipse.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Novas delegacias especializadas em Niterói. Mitos e verdades sobre doação de sangue

1-TERÓI VAI RECEBER TRÊS NOVAS DELEGACIAS ESPECIALIZADAS. Cerca de 80 policiais trabalharão nas unidades, que deverão começar a funcionar no segundo semestre. Por Rafael Timiley Lopes. A Polícia Civil está realizando obras para abrir mais três unidades especializadas em Niterói. As novas delegacias, de combate a roubos e furtos de carga, entorpecentes e automóveis devem entrar em operação no segundo semestre deste ano, de acordo com a corporação. O projeto faz parte da Operação Torniquete e visa a criar delegacias regionais com foco em investigações qualificadas. Ainda de acordo com a Polícia Civil, a Operação Torniquete tem como objetivo reprimir roubos, furtos e receptação de cargas e de veículos, delitos que financiam as atividades das facções criminosas, estimulam suas disputas territoriais e ainda garantem pagamentos a familiares de seus integrantes, estejam eles detidos ou em liberdade. Além das ações operacionais, a Torniquete atua na asfixia financeira das organizações criminosas, por meio de investigações para dismantelar esquemas de lavagem de dinheiro. A Operação Torniquete é um grande avanço no combate ao crime organizado. Os indicadores de criminalidade em Niterói tiveram oscilações

significativas entre 2023 e 2024, segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). O número de roubos de veículos na cidade registrou um aumento expressivo de 72,9%, passando de 181 casos em 2023 para 313 em 2024. Já o furto de veículos apresentou uma leve redução, de 4,8%, caindo de 628 para 598 registros no mesmo período. O roubo de carga, outro crime monitorado pelas autoridades, teve uma pequena queda de 11,8%, com 34 casos registrados em 2023 contra 30 em 2024. Os números também apontam um crescimento nos crimes relacionados a drogas. O tráfico de entorpecentes teve um aumento de 25%, passando de 244 para 305 registros. A apreensão de drogas subiu 16,5%, com 430 casos em 2024, frente a 369 no ano anterior. (...) (O Globo)

3-MITOS E VERDADES SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE. Dia Nacional do Doador de Sangue: veja mitos e verdades sobre doação. Data é celebrada sábado (25); segundo Ministério da Saúde, uma única doação pode salvar até quatro vidas. Quem passa por cirurgias, tem tatuagem, ou toma remédios pode ser doador, basta esperar ‘janela imunológica’. Por Rafael Holanda. Segundo o Ministério da Saúde, uma única doação pode salvar até quatro vidas.

O g1 preparou uma lista sobre “mitos e verdades” que envolvem a doação. Como agendar a doação de sangue no DF? O atendimento para doação de sangue no Distrito Federal é realizado mediante agendamento prévio. O agendamento individual pode ser feito pelo site ou pelos telefones 160 opção 2, ou 0800 644 0160. O atendimento telefônico é de segunda a sexta, das 7h às 21h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. O agendamento de grupos para doação de sangue deve ser feito pelos telefones (61) 3327-4413 ou (61) 3327-4447 de segunda a sábado (exceto feriados), das 7h às 18h. Como funciona o intervalo entre doações? A mulher pode doar até três vezes em um período de 12 meses, com intervalo mínimo de 90 dias entre as doações. O homem pode doar até quatro vezes em um período de 12 meses, com intervalo mínimo de 60 dias entre as doações. <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/11/25/dia-nacional-do-doador-de-sangue-veja-mitos-e-verdades-sobre-doacao.ghtml> (...) (g1)

4-MORRE DOADOR DE SANGUE RARO. Morre doador australiano com sangue raro que salvou a vida de 2 milhões de bebês. Conhecido como o “homem do braço de ouro”, o sangue

de James Harrison continha um anticorpo raro (anti-D) que salvou milhões de vidas. Por BBC News. O sangue de Harrison foi usado para fazer medicamentos dados a mães grávidas cujo sangue corre o risco de atacar seus bebês ainda não nascidos. Harrison começou a doar seu plasma sanguíneo quando tinha 18 anos e continuou fazendo isso a cada duas semanas até os 81. As vacinas anti-D protegem os bebês em gestação de um distúrbio sanguíneo mortal chamado doença hemolítica do feto e do recém-nascido. Em 2005, ele tinha o recorde mundial de mais plasma sanguíneo doado — um título que manteve até 2022, quando foi ultrapassado por um homem nos EUA. A filha de Harrison, Tracey Mellowship, disse que seu pai estava “muito orgulhoso de ter salvado tantas vidas, sem nenhum custo ou dor”.

“Ele sempre disse que não dói, e a vida que você salva pode ser a sua”, disse ela. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljlb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES É ELEITO PRESIDENTE DO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã de 5 de março de 1930 foram: Julio Prestes e Vital Soares vencem as eleições e oposição

HÁ 95 ANOS: BARRA MANSÁ RECEBE COMÍCIO PRÓ EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã de 5 de março de 1950 foram: EUA rejeita o pedido da Hungria de reduzir o número de

acusas de pleito ter sido fraudado. Em meio às eleições carnavalescas na cidade, com bailes em clubes e centros recreativos. Sul da França é

devastado por severas tempestades. Crise política na Alemanha pode estar perto do fim. Pregadores da Quaresma são recebidos pelo Papa.

pessoas na embaixada. Proletariado francês aceita conciliação com o governo e socialistas continuam com a obstrução na Câmara. Estudantes

organizam um grande comício pró Eduardo Gomes em Barra Mansa. Firms suecas desejam construir estaleiros no Brasil.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.